

Ladrões invadiram casa e levaram ouro, mas ignoraram a pedra de 3,5 kg no chão que valia R\$ 5,6 milhões

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Alice Ketllen | 22 de outubro de 2026



Uma mulher encontrou uma pedra avermelhada no leito de um riacho na vila de Colti, no Condado de Buzău, na Romênia, achou bonita e a levou para casa, utilizando-a como peso de porta. Décadas se passaram e ela não imaginava que tinha em mãos uma das maiores pepitas de âmbar conhecidas no mundo, avaliada em cerca de 1 milhão de euros (R\$ 5,6 milhões em valores atuais).

Nem mesmo ladrões de joias perceberam seu valor ao invadirem a casa e roubarem algumas peças de ouro, segundo a mídia local. A proprietária morreu em 1991, e um dos parentes ficou impressionado com a pedra de 3,5 quilos. Ao desconfiar que teria um grande valor, levou-a para ser examinada.

Peça de museu

As autoridades romenas entregaram a pepita a especialistas do Museu de História de Cracóvia, na Polônia, que possui uma seção dedicada ao estudo de pedras semipreciosas. A autenticidade foi confirmada, e calcula-se que o âmbar teria entre 38 milhões e 70 milhões de anos.

O interesse foi tanto pela “rumanita”, como localmente se referem ao âmbar, que o Estado romeno a comprou, classificando a pedra como tesouro nacional. Desde 2022, ela pode ser vista no Museu Provincial de Buzau.

Reserva abundante

Colti, na região dos Cárpatos Orientais, é um dos principais locais de extração e reserva natural de âmbar da Romênia, com uma variedade raríssima e altamente valiosa famosa pelas mais de 160 tonalidades escuras, avermelhadas e pretas.

Formado a partir de resina de árvores soterrada por sedimentos ao longo de milhões de anos até fossilizar, o âmbar encontrado por lá costuma conter também fósseis de aracnídeos, besouros, moscas, crustáceos, répteis, penas de aves e pelos de animais. A extração ocorria na mina de Stramba, que foi fechada pelo regime comunista ao ser considerada não-lucrativa.

Fonte: CNN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
22/10/2026/15:01:32

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*